



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - AVALIAÇÃO 2023

I - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO:

Unidade: Lar Espírita Mensageiros da Luz – Paralisia Cerebral

Endereço completo: Rua Cunha Moreira, 47 – Encruzilhada – Santos

Nome do responsável pela unidade: Edna Kodja Daguer

1.SERVIÇO

Acolhimento gratuito às crianças, adolescentes e adultos com paralisia cerebral.

2.PÚBLICO PRIORITÁRIO

Pessoas com paralisia cerebral, de ambos os sexos e qualquer faixa-etária, em situação de vulnerabilidade social, com os direitos violados, fragilidade e rompimento nos vínculos familiares e comunitários.

3.AÇÕES DESENVOLVIDAS

1-) Acompanhamento Clínico:

Visitas semanais de duas médicas, que revezam e realizam o acompanhamento de todos os acolhidos, prescrevem medicações e quando necessário, efetuam encaminhamento aos especialistas da rede pública municipal.

2-) Enfermeiras:

A entidade disponibiliza de 3 (três) profissionais, sendo, uma enfermeira no cargo de coordenadora que desenvolve um trabalho voltado à coordenação e liderança da equipe de auxiliares e técnicas de enfermagem, responsável pela escala de colaboradores. As demais enfermeiras revezam em plantões noturnos de 12x36 horas, todas, orientando quanto aos cuidados de rotina (higiene e controle de medicação), assim como os cuidados específicos de enfermagem (sondagem, inalação, aspiração, coleta de materiais para exames laboratoriais, etc.), controle e compra de medicamentos e materiais médico-hospitalares.

3-) Fisioterapeutas:

Atendimentos de fisioterapia motora e respiratória de acordo com as necessidades de cada acolhido e atendimento diário para aqueles que necessitaram de maiores cuidados. Além de todo o trabalho realizado, foram efetuadas orientações às auxiliares de enfermagem quanto ao posicionamento dos acolhidos no leito e na cadeira de rodas, objetivando continuidade do tratamento, bem como, prescrição de equipamentos de tecnologia assistiva (órteses, cadeira de rodas, entre outros).

Durante este ano observamos que com a continuidade do trabalho sistemático no atendimento aos acolhidos, os mesmos apresentaram melhora do quadro em geral, dentro das limitações de cada um.

Continuidade no acompanhamento dos acolhidos com Equipe de Ortopedia da Santa Casa de Santos, a fim de corrigir e prevenir deformidades comuns ao quadro apresentado. Foi viabilizado através da rede de serviços, aplicação de toxina botulínica para alguns acolhidos.

4-) Nutricionista:

Assistência nutricional aos acolhidos e colaboradores, participando do planejamento, organização e avaliação da unidade de nutrição e dietética. Realização de controle higiênico-sanitário, atuando na elaboração dos cardápios, prescrição de suplementos nutricionais e controle das dietas enterais. Supervisão no preparo das refeições, na armazenagem e distribuição, orientando sobre a conservação dos alimentos estocados.



Manteve o acompanhamento clínico e as intervenções quando se fez necessário.
Participação nas capacitações promovidas pelo Programa Mesa Brasil / SESC, que realizam treinamentos e reuniões sistemáticas com a equipe do setor a fim de melhorar a qualidade do serviço prestado aos acolhidos.

5-) Fonoaudióloga:

Adequação de musculatura orofacial no que se refere a tônus e mobilidade, favorecendo as funções orais (sucção e mastigação), maximizando as fases da deglutição e com isto amenizando e/ou eliminando os sintomas da disfagia.

Atuação diária no acompanhamento das refeições dos acolhidos sendo observada melhora no uso correto das manobras durante a oferta dos alimentos pelo setor de enfermagem, proporcionando maior aceitação e prazer durante a alimentação. Ocorreu ganho com o suporte deste setor à nutrição, na adequação das consistências dos alimentos individuais de cada acolhido, facilitando a oferta dos alimentos, boa deglutição, o que conseqüentemente diminuiu os riscos de aspirações e pneumonias broncoaspirativas.

6-) Terapeuta Ocupacional:

Realizadas atividades com os acolhidos tanto individual e grupo, que reforcem a interação e os laços afetivos, além de estimular as habilidades cognitivas, motoras, comunicativas e sensoriais, com o objetivo de iniciar o processo da criação de vínculo e realizar as observações clínicas pertinentes no decorrer dos atendimentos para dar início ao planejamento e intervenção terapêutica de cada sujeito de acordo com as demandas apresentadas, bem como adaptações e adequações posturais para melhor desempenho funcional nas atividades de vida diária.

7-) Setor Psicossocial:

Durante o exercício de 2023 o Setor Psicossocial procedeu com a elaboração de Planos de Trabalho para captação de recursos, preenchimento dos RMAs, elaboração de relatórios de acompanhamento dos casos, buscando maior articulação com a rede de serviços.

Atendimentos aos familiares e acompanhamento das visitas aos acolhidos. Acompanhamento de acolhidos que ficaram internados em visitas hospitalares, além dos protocolos de luto e reuniões e visitas domiciliares para novos acolhimentos.

Participação em reuniões internas e externas, tais como: reunião de equipe e Diretoria, reunião de rede, do CMAS e SEDS, e das Conferências Municipais dos Conselhos de Assistência Social (CMAS) e da Pessoa com Deficiência (CONDEFI), além da participação da equipe na Semana do Desenvolvimento Social promovida pela SEDS. As audiências concentradas seguiram de forma remota.

Acompanhamento nas visitas de fiscalização da Promotoria da Infância e Juventude de Santos e Vara da Infância e Juventude de Santos, bem como nas visitas de monitoramento do CMAS e CMI. Além disso recebemos visitas da Comissão de Monitoramento da Assistência Social da Prefeitura do Guarujá.

Durante o ano de 2023 foi mantida a articulação com as escolas de educação especial: APPC (Associação dos Portadores de Paralisia Cerebral), NUREX, CEREX e ACES (Associação de Crianças Especiais de Santos), além da ABASE (Centro Dia) com atividades acontecendo de forma presencial durante todo o ano letivo e com a Equoterapia e hidroterapia.

Trimestralmente foram organizadas festas dos aniversariantes do mês, assim como, festas comemorativas, tais como: Páscoa, Festa Junina, Dia das Crianças e Natal, com o intuito de estimular a socialização, o bem estar, um momento de confraternização e orientação de tempo e espaço. Também foi realizada organização de passeios, como ida ao Mc Donald's, eventos organizados pela Prefeitura Santos, feira livre, loja beneficente, etc. Além disso, recebemos visitas de profissionais da APPC, profissionais e crianças atendidas na Legião da Boa Vontade (LBV), empresas privadas e Voluntários.



8-) Técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem:

Ações diárias em plantões de 12x36 horas, sendo realizados os cuidados de higiene pessoal, alimentação e aplicação de medicamentos, sempre supervisionados pelas enfermeiras.

9-) Gerente administrativo e auxiliar de escritório:

Realiza a administração da Entidade e dos recursos humanos, ficando responsável pela correspondência, recebimento de doativos em espécie e em dinheiro, efetuar pagamentos, folhas de pagamento, atendimento ao público, organização de documentação quanto aos convênios, envio de relatórios e prestações de contas

aos órgãos competentes, supervisiona o setor de captação de recursos sediado no anexo "Irmã Emília" e acompanha os processos de prestação de contas das Prefeituras de Santos, Guarujá e Miracatu.

10-) Cozinheiras:

Responsáveis pela produção diária das refeições, a partir da elaboração de um cardápio elaborado pela nutricionista, buscando atender as necessidades nutricionais dos acolhidos. Juntamente com este setor a Entidade conta com uma funcionária responsável pelos mantimentos e produtos de limpeza, mantendo o estoque abastecido, organizado e a oferta dos produtos aos diversos setores para sua utilização.

11-) Serviços Gerais:

Estes colaboradores são responsáveis pela manutenção e limpeza da Entidade, principalmente dos salões onde os acolhidos permanecem, propiciando aos mesmos um ambiente limpo e confortável. Auxiliam em diversas áreas, servindo de apoio nos diferentes setores.

12-) Voluntariado:

Em 2023 as atividades do voluntariado seguiram na participação em passeios com os acolhidos e na oferta das refeições.

4. METAS PREVISTAS E ATINGIDAS

Metas previstas:

- Acolhimento pelo setor psicossocial: Atendimento aos familiares, estudo social, visitas domiciliares, registro em prontuário do acompanhamento realizado e emissão de relatórios de acompanhamento;
- Articulação e Discussão de casos com a rede de serviços e equipe multidisciplinar da Entidade;
- Encaminhamento dos acolhidos e/ou familiares para equipamentos disponíveis na rede pública e privada, nas áreas da Assistência Social, Educação, Saúde e Cultura, utilizando os espaços públicos na perspectiva de fortalecimento dos vínculos comunitários;
- Elaboração de planos de trabalho para captação de recursos, visando melhoria na oferta do serviço ofertado.

Metas atingidas:

Foram realizados atendimentos com familiares, de forma presencial e também remota, buscando garantir ao longo dos atendimentos e orientações, a construção de vínculos, a fim de realizar as intervenções pertinentes para cada caso. A partir dos recursos tecnológicos, esses contatos facilitaram a articulação com os demais equipamentos da rede socioassistencial, como o CRAS e o CREAS, objetivando um acompanhamento em conjunto. A equipe deu continuidade de forma mais regular aos registros nos prontuários, objetivando alcançar melhor organização para o planejamento das ações desenvolvidas. Realizamos também, visita institucional para acolhimento de munícipes.

A equipe também participou da elaboração de planos de trabalho que foram aprovados e beneficiaram a Entidade com recursos financeiros que subsidiarão a continuidade do trabalho realizado.



5. RELAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E COM O ÓRGÃO GESTOR

O setor psicossocial manteve boa articulação com os serviços que compõem a rede, tendo maior contato com o CRAS ZOI, visto que é o serviço que acompanha o CAD Único dos acolhidos. Quando os contatos são realizados pela equipe psicossocial da Entidade conseguimos um retorno positivo, seja por telefone ou e-mail. Vemos como dificuldade a continuidade do acompanhamento pelas equipes do CRAS e CREAS no acompanhamento às famílias, considerando que estas atendem um grande número de famílias nos territórios e encontram dificuldades para ações eficazes.

A SEDS, através da equipe técnica realizou monitoramento durante o ano a fim de acompanhar a oferta do serviço, dando orientações e contribuindo para o desenvolvimento do trabalho na perspectiva de fortalecimento da equipe para atuação de acordo com as diretrizes do SUAS. Vemos como positivo esse contato, na medida em que amplia as possibilidades de atuação da equipe, com reflexões e discussões enriquecedoras. A participação mensal em reunião envolvendo outros Serviços de Acolhimento de Santos favoreceu a troca de experiências, a construção de instrumentais e metodologias conjuntas, contribuindo com reflexões que norteiam o trabalho desenvolvido e fortalecem a atuação da equipe.

6. RELAÇÃO COM A REDE INTERSETORIAL

A relação com atores de outras políticas públicas aconteceu de maneira contínua e os acolhidos seguiram sendo atendidos nas unidades básicas de saúde e em outros serviços da rede pública. A Entidade continua encontrando dificuldades quanto ao recebimento de algumas medicações pelo SUS, havendo falta de muitos medicamentos. Na UPA sempre conseguimos atendimento aos acolhidos desta Entidade, mas nos casos em que há a necessidade de transferência para leitos da rede, há demora no encaminhamento; além da dificuldade no agendamento de exames e procedimentos, especialmente os que necessitam internação/sedação.

Alguns acolhidos têm acompanhamento pelo SERFIS para órteses e cadeiras de rodas, e observamos uma demora entre a medida das cadeiras e a entrega, por conta do processo licitatório burocrático, o que resulta em necessidade de revisão imediata, por conta da alteração de medidas e posicionamento do acolhido.

No Lucy Montoro, que realiza o acompanhamento das crianças até 6 anos, para a inserção de novos atendidos, há demora de cerca de 3 meses entre o cadastro/avaliação no CER e o primeiro atendimento no Lucy Montoro, o que deixa o acolhido sem uso de órteses e uso de cadeira adaptada para sua necessidade, pois a Entidade acaba por realizar adaptações, reutilizando materiais em desuso de outros acolhidos, para evitar possíveis surgimento de deformidades ou agravamento.

Em se tratando da Educação, a Entidade segue o acompanhamento das atividades pedagógicas, realizando, com veículo próprio, o transporte dos 11 acolhidos que frequentam a rede de ensino especializado diariamente.

7. ANÁLISE DOS RESULTADOS:

Aspectos facilitadores:

- Conhecimento da função da equipe técnica junto aos acolhidos e familiares, o que contribui para o planejamento das ações, articulação com os serviços e direcionamento das ações de acordo com as diretrizes do SUAS;
- Encaminhamento de casos novos a partir da avaliação do CREAS e SEDS, o que permite a seleção dos casos de acordo com a demanda de atendimento da Entidade.

Aspectos dificultadores:

- Dificuldades quanto ao acompanhamento realizado pelos CRAS e CREAS, relacionadas à RH insuficiente, o que fragiliza o acompanhamento das famílias inseridas no território de atendimento dessas unidades;
- A Entidade se difere dos demais Serviços de Acolhimento do município por atender pessoas com paralisia cerebral e oferecer um atendimento diferenciado na área da Assistência Social e da Saúde, sendo necessários



muitas vezes, maior estudo e análise dos casos diante da especificidade dos mesmos. As avaliações de caso estão muito ligadas ao estado de vulnerabilidade das famílias e de saúde dos acolhidos e ao suporte que as famílias podem oferecer diante de suas necessidades, estas por sua vez precisam ter maior acesso aos seus direitos a partir de outras políticas públicas.

8. PROPOSTAS PARA SUPERAÇÃO

- Manter o processo de avaliação que acontece por meio de reuniões entre a equipe multidisciplinar e entre a Diretoria, objetivando discussão dos casos e dos avanços e resultados obtidos com a oferta do serviço, buscando a qualificação do atendimento realizado, priorizando mensalmente, momentos de reflexão, avaliação e planejamento do trabalho, almejando o alcance dos objetivos;
- Manter o contato constante com a Equipe Técnica da SEDS, por meio da participação nas reuniões mensais com a Coordenadoria de Proteção Social Especial de Alta Complexidade;
- Buscar novas parcerias e articulações com serviços e atores que contribuam com a Entidade e a melhoria do atendimento realizado.

II - DADOS QUANTITATIVOS DO ATENDIMENTO OFERTADO

- 1. TOTAL DE ATENDIMENTOS NO ANO: 727**
- 2. TOTAL DE ATENDIDOS NO ANO: 30**
- 3. TOTAL DE ACOLHIDOS NO ANO: 30**
- 4. ACOLHIMENTOS NO ANO: 4**
- 5. DESLIGAMENTO NO ANO: 1 desligamento por óbito**
- 6. ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS: 30**
- 7. TRANSFERIDOS À REDE DE ABRIGOS/CASA DE PASSAGEM: Não se aplica**
- 8. CADASTRO ÚNICO (Inclusões e atualizações): 26**
- 9. PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA: Não se aplica**
- 10. BENEFÍCIOS EVENTUAIS: Não se aplica**
- 11. PREPARAÇÃO PARA INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO: Não se aplica**

III - ANÁLISE QUALITATIVA DOS DADOS NUMÉRICOS

Em comparação ao ano anterior, em 2023 houve aumento no número de acolhimentos e observamos similaridades em 3 dos 4 novos casos, que são pessoas na faixa etária dos 40 anos. Os acolhimentos se deram diante da vulnerabilidade em que se encontravam, onde seus pais faleceram e ficaram sob a responsabilidade de outros familiares ou dos pais estarem idosos e atualmente não suprirem as necessidades de cuidados básicos. É fato que, em comparação ao século passado, pessoas com paralisia cerebral e deficientes em geral vivem mais, diante do cenário de avanços da medicina, saneamento básico e efetividade



do SUS, e se faz necessário pensar em que esfera da Política de Assistência Social e Saúde as pessoas com deficiências que vão perdendo seus familiares serão acolhidas, visto que no exemplo desses 3 novos acolhidos, não seria possível a realização do acolhimento em Residências Inclusiva, mas também não são situações de internações hospitalares.

O outro acolhimento realizado neste ano, nos permite a reflexão sobre os Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, visto que por uma situação de negligência de cuidados básicos de higiene e saúde, o bebê se tornou neuropata, e diante da necessidade atual, com cuidados de traqueostomia, gastrostomia, atendimentos de estimulação, seu acolhimento não seria possível em um SAICA.

IV - ESTRUTURA FÍSICA:

1. Necessidades apontadas: Montagem de uma câmara frigorífica para armazenamento dos produtos alimentícios perecíveis.
2. Melhorias realizadas: No ano de 2023, a entidade recebeu recursos de emendas parlamentares e doações de pessoas físicas e jurídicas, adquirindo através de emendas parlamentares da Secretaria de Saúde: 04 estetoscópios, 01 compressor de ar (calibrar pneu das cadeiras de rodas); 03 Oxímetros, 10 Bottons indicado para a terapia nutricional para gastrostomizados; 01 Maca para banho; câmeras de vigilância e circuito completo para segurança, 01 monitor, 01 armário de arquivo para pasta suspensa; Adaptação do Automóvel para uso no transporte dos acolhidos cadeirantes; 01 escada de canto em L, 01 Gatinho G, 01 Jacaré, 01 OP9 G - Abdutor de espuma de perna, 01 (uma) Mini bicicleta elétrica, 01 Barra paralela, 03 Aparelhos Massageadores Faciais, equipamentos para atendimentos de reabilitação. A compra de gêneros alimentícios e materiais de limpeza e higiene e EPIs para se manter as medidas de segurança contra o contágio da COVID-19 e suas variantes; equipamentos de escritório e de apoio para diversos setores como, administrativo, salão de atividades, dormitórios dos acolhidos. E ainda garantir: o pagamento da folha de salários dos colaboradores da Entidade e o pagamento do 13º salário, do Fundo de Garantia e do Vale Alimentação; o pagamento das despesas mensais de energia elétrica e das despesas mensais com água e esgoto, bem como aquisição de dieta enteral para os acolhidos.
3. Propostas de melhoria: Embora a Instituição possua Termos de Fomento com as Prefeituras Municipais de Santos, Miracatu e Guarujá. Além, do setor de captação de recursos e recebimento de doações de pessoas físicas e jurídicas e promoção de bazares, bem como realização de eventos anuais e esporádicos com parceria de empresas privadas, os recursos são insuficientes para atender as necessidades do custeamento dos profissionais condizentes nos atendimentos dos acolhidos e manutenção da estrutura física e equipamentos em geral.

Santos, 08 de janeiro de 2024.


Edna Kodja Daguer
Presidente